

ESTADO DE SANTA CATHARINA

# Programma de ensino

— DOS —

## GRUPOS ESCOLARES

aprovado pelo decreto n. 1322, de 29 de Janeiro  
de 1920



FLORIANOPOLIS

Officina e local de Impressão Oficial

— 1920 —

**DÉCRETO N. 1322, de 29 DE JANEIRO DE 1920**

**O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz,  
Vice-governador, no exercício  
do cargo de  
Governador do Estado de Sta. Catharina,**

*considerando que há necessidade de uma revisão nos programmas dos Grupos Escolares e das escolas isoladas e que a lei n. 1283, de 15 de Setembro de 1919, autorizou o Poder Executivo a fazer tal revisão:*

**DECRETA:**

*Art. 1.º.—Ficam approvados os programmas de ensino dos Grupos Escolares e das escolas isoladas, que com este baixam, assignados pelo Secretario do Interior e Justiça.*

*Art. 2.º.—Revogam-se as disposições em contrario.*

*Palacio do Governo, em Florianopolis, 29 de Janeiro de 1920.*

**HERCILIO PEDRO DA LUZ**

*José Arthur Baiteux*

**PROGRAMMA DE ENSINO**  
dos Grupos Escolares, a que se refere  
o Decreto n. 1322, desta data

1.º ANNO

Portuguez

A. LEITURA

*Phase preliminar*

(Uma só secção, periodo de 5 a 8 dias)

Palestras com os alumnos relativamente aos assumptos das primeiras paginas da cartilha adoptada. Nessas palestras, procurará o professor obter respostas completas, que sejam a reprodução exacta das sentenças usadas na cartilha.

Durante esta phase o professor observará a actividade dos alumnos e, mediante os resultados dessa observação, organizará a classe em tres secções: A (a dos mais activos); B (a média); C (a inferior). É uma primeira divisão, apenas quantitativa, necessaria aos trabalhos que estão a encetar-se, e sem character definitivo, pois o professor, nos ultimos dias de cada mez, reorganizará as secções, conforme o aproveitamento que gradativamente observar em cada alumno.

*Primeira phase: CONHECIMENTO DAS SENTENÇAS.*

1.º. Leitura de sentenças da cartilha, escriptas no quadro negro. Os alumnos ficarão junto ao quadro negro, sem as cartilhas.

Cada sentença será escripta e lida por sua vez, sendo apagada logo depois de bem conhecida, salvo no caso de o professor a querer comparar com as

que fôr escrever. Nas primeiras lições é de muita importância a observação deste preceito:—evitar a agglomeração de sentenças no quadro.

Tenha o professor o cuidado de não entrar no estudo das palavras e das syllabas que se encontram na cartilha, e sim o de formar sentenças com as mesmas palavras e syllabas, sentenças que serão escriptas no quadro negro.

Varie-se a ordem, a construcção de cada sentença, que deve ser apresentada em linha horizontal, em um todo compacto, a fim de o alumno, pelo seu proprio esforço, analysal-a, reconhecendo-a e distinguindo no corpo da mesma (o todo compacto) os seus elementos—as palavras.

NOTA: As crianças, em geral muito novas, apenas em inicio da vida escolar, por curiosidade ou por fimez, ou sympathia pelo professor, em lugar de olhar para o que elle escreve no quadro, ficam a encaral-o a maior parte do tempo das lições, quando devem olhar para o quadro negro. É um habito prejudicial á aprendizagem, que deve ser combatido.

2º. Enquanto uma das secções estiver occupada com a leitura no quadro negro, as outras duas devem estar trabalhando, conforme as materias distribuidas no horario para cada secção. Observe o professor constantemente que os alumnos, acabando de copiar a lição do quadro de Parker ou a da pagina do livro, não devem ficar parados, olhando o que fazem os outros, mas devem apagar tudo e começar de novo até preencherem completamente o tempo consignado no horario, melhorando por este modo, devido á repetição, os trabalhos que fizerem.

3º. Continuação da leitura de sentenças escriptas no quadro e reconhecimento dessas sentenças na cartilha.

Durante as lições no quadro negro, lida uma sentença, o professor mandará que os alumnos a indiquem no livro. Continue-se por este modo, recordando pelo mesmo processo as paginas já lidas; ler cada sentença no quadro, variar a construcção e mandar que

os alumnos leiam por inteiro, de uma só vez, e depois a reconheçam no livro.

NOTA: As cartilhas ficam nas classes, a fim de evitar a confusão que adviria, si os paes em casa, para auxiliar, ensinassem por outro methodo.

### Segunda phase: CONHECIMENTO DAS PALAVRAS.

1º. Continuação da leitura de sentenças no quadro negro e no livro.

Durante esta phase, varie o professor bastante a construcção e depois apresente as sentenças ora em linha horizontal, ora em linha vertical, de modo que sejam espaçadas as palavras.

2º. Escripta no quadro negro de collecções de palavras tiradas das paginas anteriormente estudadas. Leitura das mesmas pelos alumnos. Ao escrever as sentenças em linha horizontal, não apresente o professor vocabulos abstractos sem que sejam seguidos de vocabulo concreto. Exemplo:

O livro            é bonito            bonito livro  
de Roberto      o livro            o de Roberto.  
é bonito            de Roberto?

3º. Depois de repetidos exercicios para reconhecimento das palavras estudadas nas sentenças anteriores, entre-se a formar palavras derivadas das já conhecidas. Ex.: estrella, estrellinha, estrellado; cavallo, cavallaria, cavalleiro (*sugestão da syllaba*).

4º. Estudadas as diversas palavras derivadas, apresentadas isoladamente no quadro negro, segue-se a formação de novas sentenças em que sejam usados os vocabulos derivados.

NOTA: As cartilhas continuam no estabelecimento.

### Terceira phase: CONHECIMENTO DAS SYLLABAS.

1º. Estudo, no quadro negro, de sentenças tiradas do livro (*agora sómente novas ou que se apresentem com vocabulos novos*).

2º. Variação da construção dessas sentenças, seu reconhecimento e leitura no livro. Escripta no quadro negro de palavras derivadas e semelhantes; ex.: gato, gata, gatinha, gatinho; cavallo, cavallinho, cavallaria; limonada, limo, mona; rapadura, rapa, papa, dura, rara, etc.

Inicie-se então a analyse das palavras em syllabas. Escrevam-se diariamente no quadro negro umas cinco palavras conhecidas dos alumnos (ovo, uva, pai, mãe, papai, cavallo, cavallão, cavallada, cavallada) e pergunte-se ao alumno:

—Em quanto tempo digo: pai? e papai? e mãe? e cavallada?

NOTA: O professor deve ter todos os cuidados em não deturpar a pronuncia das palavras, ao perguntar aos alumnos em quanto tempo são ellas pronunciadas. Depois ensinará que não se diz tempo e sim syllaba.

Os alumnos, ao chegarem a esta phase, poderão levar a cartilha para casa, o que mais ou menos será em agosto.

#### Quarta phase: CONHECIMENTO DAS LETRAS.

Continuação da leitura da cartilha conforme o processo das phases anteriores. Estudo das vozes e dos sons (letras), ampliando para tal os exercicios anteriores.

Abacaxi começa por A, a (escreva-o no quadro); abobora? açucena? alecrim? Antonio? E balde? bule? Bonifacio?—Começam por B, b, (escreva-o no quadro), etc.

NOTA: Recorde-se a cartilha e passe-se ao livro de leitura, iniciando os alumnos no conhecimento dos synonymos mais factos do livro.

### B. LINGUAGEM ORAL

O professor conversará com os alumnos sobre assumptos que lhes interessem, proporcionando-lhes occasião para que deem frequentes respostas, repitam o que lhes foi dito ou narrem mesmo qualquer facto novo.

O professor corrigirá então, com brandura e carinho, sem vexame para o alumno, os erros de pronuncia, vicios de linguagem e emprego de termos improprios. Deve ter particular cuidado com a enunciação bem nitida das syllabas finaes de todos os vocabulos, principalmente dos plurales.

O professor em voz alta e pausada, de modo que seja ouvido de todos, pronunciará por inteiro cada sentença que deve ser corrigida, devendo fazel a repetir não só pelo alumno que errou como por outros.

O fim desta aula é augmentar o vocabulario dos alumnos e habitual-os á elocução clara, corrente, correcta e exacta.

São assumptos para esta aula:

- formação de sentenças sobre a forma, eôr, posição, substancia e utilidade de objectos;
- descripção muito simples de objectos presentes;
- descripção de objectos ausentes, mas bem conhecidos dos alumnos;
- narrações singelas, feitas pelo professor, de factos instructivos e moraes; reproducção socratica das mesmas e reproducção livre pelos alumnos.

Os alumnos, no segundo semestre, devem habituar-se á recitação expressiva de pequenos trechos em prosa ou verso, em linguagem singela, mas em que haja o attributo indispensavel da correcção:

NOTA: O mesmo cuidado que o professor tem, nesta aula, com a linguagem dos alumnos, deve tel-o nas aulas de todas as outras materias.

### C. LINGUAGEM ESCRIPTA

#### 1º. Cópia de sentenças pequenas, porém completas.

NOTA: Convem que as primeiras copias sejam feitas do livro e não do quadro negro, por ficar o modelo junto á vista do alumno e assim adoptado a uma analyse visual mais directa, o que não acontece com sentenças escriptas no quadro negro. Esija-se, desde os primeiros exercicios, boa posição: corpo direito, mão esquerda a firmar o papel; lapis ou caneta convenientemente seguros. A principio os exercicios devem ser feitos na lousa, depois em papel, mas a lapis. Quando os alumnos tiverem algum aproveitamento em escripta, passarão a usar penna.

2º. Cópia de sentenças, indicando o alumno, por meio de traços, as palavras conhecidas.

3º. Cópia de palavras, separando-as em syllabas.

4º. Cópia de sentenças escriptas pelo professor no quadro negro, sendo nellas marcadas pelos alumnos as palavras e as syllabas.

5º. Dictados de pequenas sentenças.

6º. Escripção pelo alumno de séries de nomes. Ex.: nomes de pessoas, de fructas, de flores, de animaes, etc.

7º. Construcção de sentenças em que entrem palavras dadas.

8º. Acabamento de sentenças escriptas pelo professor no quadro negro.

9º. Redacção de sentenças coordenadas á vista de objectos ou gravuras.

EXERCICIOS CALLIGRAPHICOS feitos a tinta e sob modelo. Cópia de sentenças, palavras, letras e numeros escriptos em caracteres verticaes.

Estes exercicios devem iniciar-se logo que o professor julgue os alumnos aptos para tal trabalho.

NOTA: Para promover os alumnos para outra secção, ter-se-á em vista o seu aproveitamento tanto em leitura como em linguagem oral e escripta.

### Arithmetica

*Primeira phase: A IDEA DE NUMERO ANTES DA ALGARISMO.*

Para as tres secções.

1º. Apparelhe-se o professor com collecções de objectos iguaes, bem sensiveis á vista dos alumnos pelas suas dimensões e lugar em que estejam collocados e estabeleça palestras, encaminhando o ensino de modo que, apresentada uma collecção, elles a reconheçam e digam de quantos objectos se compõe.

2º. Por meio das mesmas collecções de objectos, iniciar os alumnos nas quatro operações simultaneamente.

NOTA: O professor não deve ter pressa nesta primeira phase, pois o ensino desta disciplina, por sua natureza, deve ser methodizado de modo que desenvolva o raciocinio, sugira e cultive o espirito de deducção. É UMA PHASE EDUCATIVA.

*Segunda phase: IDEA DO ALGARISMO.*

Para as secções A, B, C.

Cópia e leitura do quadro de Parker. Solução completa e perfeita das 24 primeiras paginas do quadro de Parker, para a secção A; até a pagina 16 para a secção B, e até á pagina 12 para a secção C.

*Terceira phase:*

Para a secção A, a partir de meados de setembro, mais ou menos.

1º. Sommar, diminuir, multiplicar e dividir em pequenas operações e problemas.

2º. Ler e escrever numeros.

NOTA: O professor, antes de ministrar as lições de cada pagina do quadro, deve estudar os conselhos relativos ás mesmas, a fim de tornar proficuas as suas aulas.

### Geographia

1º. Ensino da posição relativa dos objectos:

a) Carteira: partes — superior, inferior, direita, esquerda, anterior e posterior; filas e fileiras de carteiras, da direita, da esquerda, da frente, de trás.

b) Sala da aula: partes—superior, inferior, direita, esquerda, anterior e posterior.

c) Compartimentos do estabelecimento: os da direita da sala do alumno, os da esquerda, da frente e de trás.

2º. O edificio, sua descripção, localização das dependencias. Ligeiro esboço da planta do edificio, desenhado pelo professor, no quadro negro: Reconhecimento, pelos alumnos, das dependencias do edificio. Ligeiro esboço traçado pelos alumnos.

3º. Situação dos pontos cardeaes determinados pelo nascer do Sol. Idem pela bussola.

4º. Orientação e localização dos arrabaldes e dos edificios da cidade, tomando como ponto de referencia o edificio escolar.

5º. Descrição de passeios pela cidade.

6º. Medidas do tempo. Dia e sua divisão em horas; a hora, sua divisão em minutos; leitura das horas no relógio. A semana, sua divisão em dias e nomes destes. O anno, sua divisão em mezes e nomes destes. Estações, seus nomes e principaes caracteristicos.

7º. Noções concretas sobre os accidentes geographicos. (Para tal fim, sobre um taboleiro de 4,00 x 0,80 x 0,090, que contenha areia fina e limpa, o professor representará, e mandará que os alumnos o façam, os principaes accidentes da Terra: montanhas, lagos, peninsulas, golfos, istmos, rios, afluentes, confluencia, foz etc.)

NOTA: Os alumnos poderão explicar, em linguagem propria, as diversas formas que, pelo modo acima, forem apresentando ao professor, que, durante esta phase, deve constantemente estar junto ao taboleiro, examinando e corrigindo os trabalhos dos alumnos, construindo-lhes modelos, palestrando e estimulando o gosto e as observações infantis. O taboleiro si não couber na aula, poderá ser collocado em qualquer dependencia do estabelecimento. Durante a aula de geographia a classe irá á dependencia escolhida.

8º. Enumeração dos principaes accidentes geographicos da localidade.

### *Lições de cousas*

1º. Os sentidos e seus orgãos. Os serviços revelantes que nos prestam os sentidos.

2º. Noções resumidas sobre as partes do corpo humano.

3º. Noções resumidas sobre as partes dos vegetaes em geral.

4º. Noções resumidas e concretas sobre os estados dos corpos.

5º. Distincção das formas dos corpos, tendo á

vista solidos geometricos e outros quaesquer objectos, passando depois á representação graphica (desenho) dos mesmos no quadro de formas geometricas.

6º. Distincção das cores, para o que o professor organizará uma representação do espectro solar, e colleções de papeis ou retalhos de varias cores.

### *Hygiene*

1º. Explicação, em linguagem fãgela, da necessidade do asseio individual:

a) asseio das unhas, mãos, orelhas, nariz e cabellos.

b) cuidado com os dentes, mostrando-se ás crianças os grandes males que podem provir do descuido do asseio da bocca.

c) asseio do corpo em geral. Banhos.

d) asseio da roupa e adaptação da mesma ás estações.

e) asseio da habitação.

2º. Alimentação. O perigo de comer fructas verdes. O perigo do uso de aguas paradas. As más consequencias de comer demasiadamente, depressa ou sem mastigar.

3º. A necessidade dos exercicios physicos. As vantagens da marcha e da vida ao ar livre.

4º. Condições de saude: levantar cedo e deitar cedo, tomar banho, comer a horas certas, passear fóra da cidade.

### *Educação Moral*

1º. Modo de se porta em as crianças em casa, na escola, na rua e nos lugares publicos.

2º. Respeito aos pais, parentes, pessoas mais velhas e autoridades.

3º. Necessidade de falar com cortesia, clareza e brevidade polidez nas perguntas e respostas. A teimosia e o espirito de contradição. O bom tratamento devido aos subordinados e aos fracos.

4º. A mentira. A deslealdade. Os boatos. A maledicencia.

5º. O respeito á propriedade alheia e aos edificios, monumentos e logradouros publicos.

6º. Bondade no trato dos animaes.

NOTA: O ensino é processado em tres phases: 1a. exposição pelo professor; 2a. arguição pelo mesmo; 3a. exposição pelo alumno.

### Desenho

*Primeira phase.* Para as tres secções.

Ensaio de observação de objectos accessiveis á comprehensão infantil. Palestras relativas ás partes de taes objectos, encaminhando-as de modo que despertem na criança o espirito de observação e de analyse. Mostrar no quadro que, quando desenhamos um objecto, podemos reproduzi-lo com as suas dimensões iguaes, augmentadas ou diminuidas, porem sempre proporcionaes.

NOTA: Demore-se o professor nesta phase, que é educativa.

*Educação para o Desenho.*—Ao alumno será recommendado:

1º. trazer de casa o lapis bem apontado (explicando o professor que esse dever é igual ao do operario que não pode esquecer-se de suas ferramentas ou deixar de preparal-as, antes de ir para o serviço);

2º. não levar o lapis a bocca;

3º. primeiro observar com muito cuidado o objecto que fór desenhar, para depois desenhá-lo;

4º. não calcar a mão;

5º. esboçar de leve, porem em traços bem definidos;

6º. ter uma pequena borracha, mas ser muito cuidadoso no que desenhar, para não a empregar constantemente.

O professor exemplificará estas noções educativas e as illustrará com exemplos no quadro negro. Percebendo que a classe está bem senhora do assumpto, iniciará a segunda phase.

*Segunda phase.*—Secções A, B, C. De agósto em diante de-se papel á secção A.

Cubo ou outro objecto. Encaminhar os alumnos a fim de que observem e enumerem as partes do cubo, antes de tirar a copia do mesmo. Para começar, porém, trace o professor a figura no quadro negro, mostrando como os alumnos a devem fazer, após o que apagará, deixando apenas o modelo natural. Tenha o cuidado de expôr bem os objectos á vista dos alumnos e não se esquecer:

1º. de traçar as differentes posições em que pôde ser apresentado o objecto;

2º. de explicar a relatividade das proporções das partes, esboçando os objectos com diversas dimensões;

3º. de não dar um objecto novo, sem que obtenha desenhos relativamente bons e limpos.

Desenhar pyramides, cylindros, cones, copos, mo-ringues, bolsas de mão, etc.

NOTA: Os desenhos podem ser coloridos a lapis.

### Musica

Canto por audição. O Hymno Nacional. Os dois primeiros versos do Hymno do Estado. Canções faccis e pequenas.

### Trabalhos Manuaes

Para ambos os sexos

Fazer com arte, destreza e asseio pequenos em-brulhos de pauzinhos, pedaços de panno e outros ob-jectos adequados. Saccos de papel de diversos formatos. Chapéos de diversos formatos. Caixinhas, cestinhas, etc. Tecidos de esteirinhas de papeis de cores, combi-nando o emprego destas. Cortar, preparar e colar as partes do cubo, do cylindro, do cone, da pyramide e de estrellas.

Para a secção feminina

Posição das mãos e modo de segurar a agulha de coser e de crochet. Enfiar a linha, preparar para coser,



alinhar com linhas de cores pedaços de papel em branco. (A professora deve cortar um papel em branco, qualquer, sem pauta, marcar os pontos, e entregá-lo às alumnas.)

NOTA: Tenha o professor todo o cuidado em exigir que os alumnos tenham sempre á mão o material necessario.

### Gymnastica

Exercicios de marchas na sala de aula, marchas acompanhadas de pequenos cantos (aulas recreativas e de desentorpecimento.) Exercicios preliminares para a formatura de gymnastica. Exercicios callisthenicos. Jogos infantis ao ar livre.

### 3º ANNO Portuguez A. LEITURA

- 1º. Leitura de trechos do livro adoptado, feita pelo professor.
- 2º. Leitura do mesmo trecho feita pelo alumno.
- 3º. Reprodução do trecho lido.
- 4º. Explicação do sentido das sentenças e palavras.

NOTA: Nos meios onde a maioria dos alumnos não conhecer correntemente o vernaculo, antes de leitura o professor poderá dar uma explicação do assumpto que vai ser lido.

### B. LINGUAGEM ORAL

- 1º. Exercicios copiosos de synonymia, antonymia e homonymia com as palavras occorrentes em trechos do livro de leitura.
- 2º. Formação de sentenças em que se empreguem nomes de pessoas, animaes, plantas, etc.
- 3º. Narrações de factos relativos á escola, á familia, á sociedade, feitas pelo professor; reprodução so- cratica das mesmas e reprodução livre pelos alumnos.
- 4º. Descrição de pequenos trechos de presa ou verso apropriados ao desenvolvimento dos alumnos.

**RUDIMENTOS GRAMMATICAES:** Exercicios practicos de flexões. Noções simples, dadas com abundantes exemplos, para o conhecimento do genero dos nomes. Idem para o conhecimento do numero. Formação do feminino dos nomes masculinos e vice-versa. Idem do plural em relação aos nomes do singular e vice-versa. Formação dos grãos dos adjectivos. Conjugação dos tempos simples dos verbos regulares e irregulares mais usados na linguagem commum. Noções muito praticas sobre o substantivo, o adjectivo; o pronome e o verbo. Mudança do numero do sujeito para dar lugar á mudança do numero do verbo. O mesmo exercicio em relação ao substantivo e seu adjectivo. Classificação das palavras quanto ao numero das syllabas e ao accento.

NOTA: Nestas noções de grammatica deve o professor abster-se de definições e regras. Deve empregar, quanto possível, o methodo socratico, pois os alumnos, em geral, já falam com alguma correção, isto é, conhecem praticamente muitas regras grammaticaes. É preciso que o professor, desse conhecimento empirico do alumno, vá fazendo, sem violencia, germinar os factos da linguagem que estiverem ao alcance da intelligencia infantil.

### C. LINGUAGEM ESCRIPTA

- 1º. Cópia de trechos do livro de leitura.
- 2º. Exercícios feitos pelo alumno, na aula e em casa, com a orientação prescripta para a linguagem oral nos ns. 1, 2, 3 e 4. Exija-se boa ordem, asseio e calligraphia.
- 3º. Abundantes exercícios de dictado.
- 4º. Dictado de series de palavras em que houver difficuldades orthographicas.
- 5º. Redacção de bilhetes e cartas simples.

EXERCÍCIOS CALLIGRAPHICOS. Calligraphia vertical.

### *A r i t h m e t i c a*

- 1º. Recapitulação do programma do 1º anno, a juizo do professor.
- 2º. Calculos mentaes do quadro de Parker, de pagina 20 a 24.
- 3º. Contar de dois em dois, de tres em tres, de quatro em quatro, etc., até de dez em dez, formando uma centena, duas, tres, etc. Quadro de Parker, de pagina 25 a 32.
- 4º. Ensino mais desenvolvido da leitura e escripta dos numeros. Noções praticas sobre o valor relativo dos numeros. A funcção do zero.
- 5º. Organização da taboada de multiplicar e dividir até cem, feita pelo quadro de Parker. Organização da taboada de Pythagoras.
- 6º. Estudo oral da divisão de quantidades em meios, terços, quartos, quintos, etc., segundo o quadro de Parker.

7º. Divisão de quantidades em decimos, centesimos, millesimos, com exercicios concretos no metro.

8º. Estudo elementar completo da somma e subtracção de inteiros.

9º. Exercicios escriptos de multiplicação e divisão. Exercicios com um, dois e tres algarismos no multiplicador e divisor e com mais algarismos no multiplicando e no dividendo.

10º. Problemas variados relativamente á somma e subtracção; á somma e á subtracção combinadamente; á multiplicação e á divisão.

11º. Moeda brasileira. Exercicios.

12º. Exercicios praticos sobre o metro, seus multiplos e submultiplos.

13º. Conhecimento dos algarismos romanos.

NOTA: Dê o professor, diariamente, quatro pequenos problemas para os alumnos resolverem em casa. Antes de cada assumpto novo, resolva com a classe diversos problemas do typo dos que devem ser resolvidos em casa. A correcção deve ser feita no quadro negro, de modo que desperte a attenção de todos os alumnos, para o que o professor, diariamente, na verificação, chamará ao quadro, indistinctamente, os alumnos que tenham trazido soluções certas ou erradas.

---

## *Geometria*

1º. Linhas. Posição absoluta e relativa das linhas—vertical, horizontal e inclinada; perpendiculares, obliquas, parallelas, convergentes e divergentes.

2º. Angulos e suas especies.

3º. Triangulos e suas especies.

4º. Construcção, á mão livre, de perpendiculares, parallelas, angulos, triangulos, quadrilateros.

5º. Conhecimento do cubo e do parallelipipedo rectangulo; arestas, cantos, faces parallelas e perpendiculares, linhas horizontaes, verticaes, perpendiculares e parallelas do cubo e do parallelipipedo.

6º. Conhecimento de pyramides, prismas, cylindros, cones e esphera.

*Noções de sciencias physicas e naturaes e de hygienic*

**BOTANICA**—As plantas e suas partes. As raizes e suas partes. Os caules e suas partes. As folhas e suas partes. As flores e suas partes. Os fructos e suas partes. (Noções muito geraes, os nomes das partes das plantas acompanhados de idéas muito simples sobre as funcções).

Plantas medicinaes. Plantas alimenticias. Plantas que fornecem fibras. Plantas que fornecem madeira. As florestas e sua utilidade. O motivo da festa das arvores.

**PHYSICA E CHIMICA**—Estados dos corpos: — solidos, liquidos e gazosos.

Corpos: asperos, lisos, escorregadios, fragéis, resistentes, perosos, transparentes, translucidos, opacos, elasticos, flexiveis, combustiveis, comburentes, inflammaveis, explosivos, fusiveis, soluveis, picantes, acidos, adstringentes, doces, salgados, fibrosos, granuloseos. Exemplos abundantes.

NOTA: O professor, sempre que o ponto explicado offercer oportunidade, insistirá nos preceitos hygienicos expostos no programma do primeiro anno.

*Geographia*

1º. Recapitulação do programma do 1º anno, a juizo do professor.

2º. Denominações dadas ás terras e ás aguas.

3º. Reconhecimento desses accidentes no mappa.

NOTA: O professor dará exercicios relativos a esses accidentes, desenhando no quadro negro: — rio, afluentes, confluencias, fozes, deltas, ilhas, archipelagos, montanhas, etc. Exercicios ao A. B. C. Geographico. Os alumnos ora serão chamados ao quadro negro, ora acompanharão em papel avulso os exercicios íntima.

Leitura dos mappas do Estado e do Brasil, de modo que os alumnos fiquem reconhecendo os municipios e suas sedes, os Estados e suas capitães, bem como os paizes com os quaes confinam o Brasil e o Estado.

4º. Estudo do municipio. Seus limites, população, producções, commercio, estradas, districtos e povoações, principaes accidentes geographicos. Desenho da planta da localidade, sendo assignalada a posição dos principaes edificios.

5º. Estado de Santa Catharina, estudo elementar no mappa—limites, rios, portos, montanhas, ilhas, superficie, população, producções.

6º. Viagens imaginarias entre diversos lugares do Estado.

7º. Exercicios simples de cartographia do Estado e do Brasil, conforme as noções geographicas anteriores.

8º. Noções summarias sobre a forma e movimento da Terra.

9º. O Sol como fonte de luz e de calor; evaporação das aguas.

10º. Estações. Inicio e duração.

NOTA: Haverá tres phases em cada lição: 1ª. exposição pelo professor; 2ª. arguição pelo mesmo; 3ª. exposição pelo alumno. Devem ser feitos exercicios no quadro negro, depois nos mappas e por ultimo a applicação desses exercicios nas aulas de cartographia.

*Historia*

1º. Nome do estabelecimento. Seu fundador. Data da inauguração. Serviços que tem prestado. Alumnos do estabelecimento que se distinguiram na vida pratica.

2º. Ligeira noticia sobre a fundação e a historia da localidade. Difficuldades vencidas pelos primeiros povoadores.

3º. Narrações succintas e em estylo singelo de factos importantes da historia do Brasil:

- a) o descobrimento;
- b) povos que habitavam o Brasil;
- c) invasões estrangeiras, frisando a união dos brasileiros em repellil-as;
- d) a independencia;

- e) a abolição;
- f) a republica;
- g) as datas nacionaes.

NOTA: O ensino deve ser dado em tres phases: 1a. exposição do ponto pelo professor, tantas vezes quantas forem necessarias para que os alumnos aprendam a materia; 2a. arguição do ponto pelo professor; 3a. exposição oral pelos alumnos.

### Educação Moral e Civica

1º. Recapitulação e desenvolvimento do programma do primeiro anno, a juizo do professor.

2º. O bom tratamento devido aos defeituosos: surdos, cegos, fracos, idiotas e gagos, não zombando de seus defeitos.

3º. Cumprimento fiel das promessas feitas.

4º. O valor da assiduidade nos estudos.

5º. A obediencia de boa vontade aos paes e aos professores, mostrando a differença entre o cumprimento de uma ordem com boa vontade e a obediencia forçada.

6º. A perseverança: não abandonar um brinquedo, um estudo, um trabalho qualquer em vista das difficuldades encontradas, pois o dever é luctar. Fructos da perseverança.

7º. A lealdade á sua escola e amor á mesma.

8º. Amor da patria. Modos de servir-a desde criança.

9º. Motivos de enthusiasmo por nossa Patria: sua grandeza territorial, inegualaveis riquezas e benignidade de sua natureza.

### Desenho

1º. Continuação da parte educativa do programma do 1º anno. Observação dos objectos que devem ser desenhados, desenvolvimento do espirito de observação e de analyse.

2º. Exemplificação, no quadro negro, da proporcionalidade, quanto aos desenhos de cada objecto.

3º. Desenho, no quadro negro, de um objecto nas principaes posições em que o vêm os alumnos, tendo o professor o cuidado de apagar immediatamente cada desenho.

4º. Cópia do natural: cubos, pyramides, cylindros, cones, copos, moringues, bolsas de mão, pratos, relogios, armarios, lampeões, etc., não passando a novo objecto sem que o alumno reproduza o primitivo com relativa perfeição.

5º. Combinações: copia de uma pyramide sobre um cubo; idem de um cylindro sobre um cubo; dois cylindros sobre a mesa, etc.

6º. Desenho, do natural, de folhas, a lapis preto ou de côr. Escolha-se primeiro uma folha simples, dando a todos os alumnos exemplares da mesma especie.

7º. Idem de fructas inteiras e partidas.

8º. Desenho, a lapis de côr, da bandeira nacional e da de Santa Catharina

### Musica

Cantos por audição, escolhendo-se sobretudo letras que se prendam a cousas da escola, do Estado e do Brasil. Os alumnos devem decorar as letras completas dos hymnos, cabendo ao professor a explicação dessas letras.

### Trabalhos Manuaes

Para as secções masculina e feminina.

Fazer, com arte e destreza, pequenos embrulhos de pauzinhos, pannos, etc., começando-se por ensinar a dobrar de diversos modos os papéis. Cortar, preparar e collar as partes de saccos de papel, de diversos formatos. Idem de caixinhas, cestos, cubos, cylindros, cones, pyramides, estrellas, etc.

Para a secção feminina.

Alinhavos em papel commum, usando linha de côres e formando figuras de angulos, triangulos, quadrilateros, polygonos, estrellas, etc. (A professora pon-

teia no quadro negro, as alumnas marcam no papel os pontos e depois correm o alinhavo). Seguem-se iguaes trabalhos em pedaços de panno. Pespontos, pespontos no claro, pontos fechados e abertos, pontos de remate. Crochet.

### Gymnastica

#### Secção masculina

(Ao ar livre, conforme horario)

Na primeira parte do tempo consignéado no horario, o professor dará exercicios callisthenicos; na segunda parte: corridas circulares de resistencia (entre turmas de quatro alumnos no maximo); corridas de velocidade entre tres alumnos; corridas a um pé entre dois alumnos; corridas a tres pés entre quatro alumnos.

Exercicios de saltos: de distancia, de altura, a pés juntos, usando apenas trampolim, cavallette e corda. (O professor deve ter o maximo cuidado em exigir que o alumno tenha, ao cair, a cabeça levantada, braços estendidos para a frente e faça flexão das coxas e pernas).

#### Secção feminina

Primeira parte do tempo consignéado no horario: exercicios callisthenicos ao ar livre, seguindo-se pequenas corridas com ordem; jogos com bolas de borracha. (A professora dividirá as suas alumnas em turmas, dispondo-as para os diversos jogos que organizar).

### 3.º ANNO

#### Portuguez

#### A. LEITURA E LINGUAGEM ORAL

- 1.º. Leitura, commentario e reproducção de trechos do livro de leitura.
- 2.º. Exercicios copiosos de synonymia, antonymia e homonymia. Sentido real e figurado das palavras.
- 3.º. Declamação de trechos de prosa e verso.

#### B. RUDIMENTOS GRAMMATICAES

- 1.º. Noções mais desenvolvidas sobre o substantivo, o adjectivo, o pronome e o verbo.
- 2.º. Noções summarias de analyse syntactica. Oração. Conhecimento pratico do sujeito, baseado principalmente na concordancia do verbo.
- 3.º. Conjugação completa dos verbos regulares. Idem dos verbos irregulares mais usuaes.
- 4.º. Preposição. Conhecimento pratico das preposições, isto é, indicação das duas palavras por ellas ligadas e da especie de relação por ellas estabelecida. Estudo summario dos complementos.
- 5.º. Adverbios. Conhecimento pratico baseado na ligação que esta categoria tiver com um adjectivo, verbo ou outro adverbio.
- 6.º. Periodo composto por coordenação. Conjuncções coordenativas.

NOTA: As lições devem ser acompanhadas de abandonados exercicios, para os quaes servirão os trechos do livro de leitura.

#### C. LINGUAGEM ESCRITA

- 1.º. Dictados de trechos lidos em aula.
- 2.º. Dictados de trechos novos.
- 3.º. Dictados de series de palavras em que houver difficuldades orthographicas.

- 4º. Reprodução de trechos lidos em aula.
  - 5º. Reprodução de historietas moraes e civicas, narradas pelo professor.
  - 6º. Descrição de objectos e gravuras.
  - 7º. Redacção de cartas.
- EXERCICIOS CALLIGRAPHICOS -- Calligraphia vertical**

### Arithmetica

- 1º. Recapitulação da materia do 2º anno, a juizo do professor.
- 2º. Estudo elementar completo da multiplicação e divisão de inteiros. Problemas variados sobre a multiplicação e divisão e sobre ambas as operações conjuntamente.
- 3º. Calculos mentaes variados.
- 4º. Valor absoluto e relativo dos algarismos. A função do zero.
- 5º. Estudo elementar completo da numeração romana.
- 6º. Idéas da divisão da unidade. Fracções ordinarias: leitura e representação. Termos da fracção.
- 7º. Fracções proprias e improprias, homogeneas e heterogeneas.
- 8º. Numeros primos, multiples, primos entre si. Fracções ordinarias—addição e subtracção de fracções.
- 9º. Decomposição de um numero em seus factores primos. Divisibilidade. Minimo multiplo commum. Maximo divisor commum.
- 10º. Multiplicação e divisão de fracções.
- 11º. Fracções decimaes—modo de as ler e escrever.
- 12º. Transformação de fracções ordinarias em decimaes e vice-versa.
- 13º. Addição, subtracção, multiplicação e divisão de fracções decimaes.
- 14º. Systema metrico—o metro, multiples e sub-multiplos. Medidas derivadas do metro, multiples e

submultiplos. Conhecimento e uso pratico dosapparelhos do m-b-cu. Conhecimento das medidas de superficie. Exercitios.

- 1º. Processos de redução à unidade.

NOTA Exercitios abundantes sobre todos os pontos. Problemas diarios para serem resolvidos em casa.

### Geometria

- 1º. Construcção, por meio de instrumentos, de perpendiculares, paralelas, angulos, triangulos, quadrilateros. Divisão de uma recta em partes iguaes.
- 2º. Conhecimento pratico e traçado da circumferencia e de suas linhas.
- 3º. Conhecimento pratico e traçado do circulo e de suas partes.
- 4º. Modos praticos de construir polygonos regulares.
- 5º. Avaliação dos graus dos angulos.
- 6º. Avaliação das áreas dos triangulos e dos quadrilateros em geral.

NOTA: Abundantes exercitios praticos, para desenvolver o raciocinio. Calculos numerosos de accordo com os conhecimentos arithmeticos dos alumnos.

Os exercitios de avaliação de áreas deverão ser feitos sobre superficies, que devem ser medidas pelos alumnos. Exemplos: avaliar a superficie do tempo de mesa, de capas de livros, do soalho do sala, dos pateos, de polygonos desenhados no quadro negro, etc.

### Noções de sciencias physicas e naturaes e de hygiene

**BOTANICA:** As plantas e suas partes: raizes, caules, folhas, flores, fructos, suas partes e especies. Principaes funcções das raizes, caules, folhas, flores e fructos. Plantas usadas na industria, na medicina, na tinturaria. O plantio de hortaliças, nos quintaes, é uma necessidade, e porque. O grande valor das matas, as principaes arvores das nossas florestas. O crime das grandes derrubadas de matas, as queimadas. Obrigação de replantar as arvores florestaes.

**ZOOLOGIA:** Corpo humano: tronco, cabeça, crânio, face, membros superiores e inferiores, apontando os principaes ossos.

Idéas geraes relativas ao que seja um órgão, um systema.

Idéa succinta da nutrição:— digestão, absorpção, assimilação, circulação, respiração e secreção. Alimentos— plasticos, respiratorios, azotados, mineracs e feculentos.

Como preparar uma refeição facil e sadia e da-hi a necessidade das hortas bem abundantes.

O alcoolismo e seus perigos. †

**MINERALOGIA:** Metaes usuaes, pedras, argilla, areia, cal, saes, marmore, granito, carvão e seus diversos productos. Usos principaes.

Reconhecimento dos principaes corpos explicados.

**PHYSICA E CHIMICA:**— Evaporação, ebulição — experiencias e factos que demonstrem estes phenomenos.

Propriedades geraes dos corpos, idem.

Phenomenos physicos (exs.: o rolar de uma bola, a queda de uma pedra, o som de um violino, a subida do balão, a agua que se evapora e gela, o comprimento de uma barra de metal antes de aquecer e depois; o vidro que reflecte a luz; as descargas electricas entre as nuvens); e phenomenos chimicos (abundantes exemplos conhecidos dos alumnos: a combustão do papel, da madeira, a vela que arde, a cal viva n'agua, etc.).

Conhecimento e emprego do thermometro, barometro, pluviometro, nivel e bussola.

Experiencia dos vasos communicantes e de um corpo mergulhado n'agua. O siphão.

Ar atmosferico. Perigos do ar viciado e humido.

Agua: doce, salgada, potavel, medicinal, thermal e mineral.

### Geographia

1º. Recapitulação do programma do 2º. anno, á juizo do professor.

2º. Estudo elementar completo do Estado— limites, rios, montanhas, bahias, portos, canaes, illas, peninsulas, lagoas; regiões— seus climas; produções typicas de cada região e do Estado em geral; divisão administrativa, municipios, divisão judiciaria; superficie, população, clima em geral; estradas de ferro construidas, em construção e projectadas; principaes estradas de rodagem e rios navegaveis; portos principaes, melhoramentos em construção, zonas ligadas aos varios portos; instrucção e hygiene.

3º. Recapitulação e estudo mais completo do municipio em que estiver situado o estabelecimento.

4º. Brasil— limites, superficie, Estados, capitães, rios, portos principaes, systemas de montanhas, idéa das tres grandes bacias— no mappa. Cartographia do Estado e do Brasil, conforme o programma de geographia.

5º. Terra— movimento, forma, polos, eixo, equador, tropicos, parallelos, meridianos, zonas.

6º. Idéa do systema planetario.

### Historia

1º. Estudo mais desenvolvido sobre os primeiros povoadores do municipio.

2º. Primeiros exploradores do Estado. Creação das villas de S. Francisco, Desterro, Laguna e Lages.

3º. Descobrimto da America.

4º. Estudo mais desenvolvido do descobrimto do Brasil.

5º. Povos que habitavam o Brasil.

6º. Como começou Portugal a colonizar o Brasil. Idéa succinta a respeito das capitánias hereditarias, quaes as que prosperaram e causa da ruina das mais dellas; mudança da forma de colonisação; governadores geraes: primeiro, segundo e terceiro. Fundação das cidades do Salvador e Rio de Janeiro.



7º Resumidos traços biographicos de Colombó, Cabral, Thomé de Souza, Duarte da Costa, Mem de Sá, Caramurú, José de Anchieta, Camarão, Henrique Dias, André Vidal de Negreiros, José Bonifácio, Feijó, Osorio, Carias, Barroso, Deodoro, Benjamin Constant, Rio Branco e de outros vultos nacionaes. Catharinenses illustres.

NOTA: O professor deve lembrar-se de que a historia patria é um dos principaes elementos da educação civica. Aproveite, por isso, todas as oportunidades para despertar nos alumnos sentimentos de são patriotismo.

Tres phases: 1a.) exposição; 2a.) arguição pelo professor; 3a.) exposição pelo alumno. Aproveitem-se os mappas sempre que for possível.

### Educação moral e civica

1. O trabalho—necessidade e dignidade do trabalho.

2º. A economia—gastar bem, evitar desperdícios. Os fructos da economia.

3º. A força de vontade, os grandes fructos que podem ser obtidos pela energia, pela constancia.

4º. Perigos do zelo mal entendido—o fanatismo. A tolerancia, respeito ás differenças de opinião.

5º. Justiça a todos, sem excepção de sexo, idade, credo, posição social, nacionalidade ou raça.

6º. Como cada criança, cada homem, cada mulher pode servir ao seu paiz.

7º. A dignidade pessoal: Dignidade pessoal não é orgulho nem egotismo.

8º. Patria. Não é só o lugar onde nascemos, é o paiz. O sentimento de patria não é um sentimento vão, exemplos. Combate ao cosmopolitismo e ao individualismo.

9º. Explicação da significação das datas nacionaes.

10. Descrição do pavilhão Brasileiro.

### Desenho

1º. Recapitulação e desenvolvimento do program-

ma do segundo anno, usando de sombra, aperfeiçoada a crayon e a carvão.

NOTA: Nas copias do natural, o uso de regua e do compasso será admittido, quando forem necessarios traços longos, curvas feitas com perfeição; fóra disso, todos os exercicios serão feitos á mão livre.

2º. Desenhos coloridos.

### Musica

1º. Cantos a uma voz.

2º. Cantos a duas vozes.

3º. Sólo e côro.

### Trabalhos manuaes

(Secção feminina)

Crochet—Pontos, franzidos, serziduras, pregas, bainhas, remendos diversos, pregar botões, colchetes. Pontos de ornamento. Ponto de marca, letras e nomes. Corte e costura de babadouros, cintos, aventaes, etc. Toalhinhas, tapetes, gollas, bordados varios.

NOTA: A secção masculina fará, neste horario, gymnastica.

### Gymnastica

(Para a secção masculina)

1º. Exercicios callisthenicos.

2º. Saltos de distancia e altura, a pés juntos, usando apenas trampolim, cavallette e corda. A mesma observação do segundo anno para estes exercicios.

3º. Saltos com vara (exercicios moderados).

4º. Exercicios de paralellas.

5º. Corridas—o mesmo programma do segundo anno, com mais garbo e ordem.

(Para a secção feminina)

1º. Exercicios callisthenicos (série completa da secção feminina). Estes movimentos devem ser feitos com o maximo garbo e preciação.

2º. Jogos a juizo da professora.

4º ANNO

Portuguez

A—LEITURA E LINGUAGEM ORAL

- 1º. Leitura corrente e expressiva.
- 2º. Estudo completo da significação das palavras da lição; sentido real e figurado; synonyms, antonyms, homonyms; palavras de significação analogá.
- 3º. Reducção de verso a prosa.
- 4º. Estudo dos signacs de pontuação para os effeitos da leitura.
- 5º. Exercicios de declamação.

B—GRAMMATICA

- 1º. Estudo elementar completo das categorias grammaticaes.
- 2º. Divisão do periodo em orações. Noções summarias sobre a classificação das orações.
- 3º. Conhecimento elementar completo do sujeito, predicado e complementos.
- 4º. Applicação dos conhecimentos da analyse syntactica no ensino elementar da concordancia, regencia e collocação.
- 5º. Estudo elementar de pontuação.

NOTA: Neste anno, é adoptado compendio. Assim como, ao entrar a criança para a escola, se procura dar aos methodos de ensino um cunho todo familiar, para estabelecer a transição entre o aprendizado suave e espontaneo do lar e as lições systematizadas da escola, assim tambem é preciso estabelecer a ligação entre a escola e a vida pratica, entre o aprendizado com o professor e o aprendizado com o esforço individual. É preciso que já na escola o alumno aprenda a aprender pelo livro.

O compendio é o laço de união entre a escola e a vida pratica. O compendio servirá ao alumno para recordação e aprofundamento da materia estudada, e para o exercitar no estudo por meio do livro.

Note-se, porém, que ao professor é vedado mandar o alumno decorar paginas e paginas do compendio. Delle devem ser aprendidas de cor somente as definições e divisões mais importantes. Nem o professor deve usar do compendio sem previa exploração do ponto e sem que os alumnos tenham summariamente apprehendido a materia.

Devendo o compendio ser um guia do alumno depois que este já não contar com a ajuda do professor, sempre que esteja sempre à mão, para que, em frequentes consultas, fique potente como, por meio do livro, podem resolver-se os varios casos occorrentes.

Deve fazer-se com o compendio o mesmo que se faz com o dictionario, com cujo manejo devem tambem os alumnos habituar-se.

C—LINGUAGEM ESCRITA

- 1º. Dictados.
  - 2º. Exercicios de analyse grammatical e logica.
  - 4º. Exercicios de correcção de sentenças e palavras erradas.
  - 4º. Reprodução de assumptos desenvolvidos pelo professor.
  - 5º. Reprodução de assumptos de outras aulas.
  - 6º. Redacção de cartas, officios, requerimentos, recibos e procurações.
  - 7º. Reducção de verso a prosa.
- EXERCICIOS CALLIGRAPHICOS: Calligraphia vertical e exercicios livres.

Arithmetica

- 1º. Recapitulação da materia do 3º. anno.
- 2º. Divisão por cancellamento.
- 3º. Números inteiros, fraccionarios e mixtos.
- 4º. Alteração do valor das fracções.
- 5º. Dizimas periodicas—geratrizes.
- 6º. Estudo elementar completo do systema metrico.
- 7º. Números complexos.
- 8º. Raiz quadrada.
- 9º. Razões e proporções.
- 10º. Regra de tres simples e composta.
- 11º. Divisão em partes proporcionaes.
- 12º. Porcentagem.
- 13º. Juros simples.
- 14º. Idéa de cambio. Problemas.

NOTA: Abundantes exercicios e problemas. Diariamente dar problemas para casa.

### Geometria

- 1º. Polygonos regulares e irregulares; construcção e avaliação de suas áreas.
- 2º. Relação entre o diametro e a circumferencia; o valor de PI.
- 3º. Formula da área do circulo.
- 4º. Avaliação do volume dos prismas, pyramides, cylindros e cones.
- 5º. Superfície e volume da esphera.

NOTA: A medição dos corpos deve ser feita directamente pelos alumnos, em exercicios abundantes e variados. Exemplos: avaliar a capacidade de uma sala, de um caixão, de uma gaveta, de latas quadradas e cylindricas, de espheras, etc.

### Noções de sciencias physicas e naturaes e de hygiene

**BOTANICA**—Seiva, sua circulação e função. Nutrição dos vegetaes. Diversos modos de reproducção. Germinação. Condições necessarias para uma boa germinação.

A independencia e o conforto da vida do lavrador e do criador. Descripção dos aparelhos mais usuaes na agricultura.

**ZOOLOGIA**—Digestão e aparelho digestivo—dentes, glandulas salivares, pancreas, figado. Hygiene da digestão.

Circulação e aparelho circulatorio—coração, arterias, veias e vasos capillares. O sangue.

Respiração, movimento respiratorio. Asphixia por immersão; inhalações de oxygenio.

Systema nervoso (idéas succintas). Noções elementares sobre os vertebrados e invertébrados (estudo muito elemental, sobretudo de reconhecimento pelo aspecto exterior, usando do museu). Divisão dos vertebrados.

Molestias contagiosas e infectoasas, impaludismo, ankylostomiasse, tuberculose, variola. Meios de evital-as e combatel-as.

**PHYSICA**—Gravidade e sua direcção. O nivel e o prumo. Alavancas e balanças.

Vasos communicantes. Ar. Pressão atmospherica. Mudança do estado dos corpos:—fusão, solidificação, crystallização, liquefacção. Orvalho—sereno, nevoeiro, nuvens, chuvas, granizo, geada, ventos. Electricidade, idéas geraes sobre os principaes phenomenos.

### Geographia

1º. Brasil—limites, linhas divisorias, superficie, população. Comparação do territorio e da população do Brasil com os de alguns paizes. Produções. Principaes productos de exportação. Commercio e portos principaes. Estradas de ferro principaes. Montanhas, rios, portos, ilhas, etc.; bacias principaes. Divisão do Brasil em cinco regiões naturaes.

2º. De cada Estado—limites politicos, população aproximada, comparação da superficie com a de paizes estrangeiros, portos, cidades principaes.

3º. Continentes, partes do globo, oceanos: Comparação entre aguas e terras. Os oceanos e seus limites. O aspecto dos paizes situados na zona torrida, e nas temperadas e frigidias: Clima; influencia da latitude, ventos, correntes maritimas.

4º. Paizes da America—nomes, capitães, cidades principaes, paizes limitrophics. Noções mais desenvolvidas sobre os paizes que têm mais relações com o Brasil.

5º. Paizes da Europa—nomes e capitães. Cidades principaes. Conhecimento no mappá e no globo. Noções mais desenvolvidas sobre a Alemanha, França; Inglaterra, Italia e Portugal.

6º. Estudo mais desenvolvido do systema planetario. Planetas, cometas, bolidos. Estrelas fixas.

NOTA: Viagens simuladas pelas partes estudadas: Exercicios cartographicos dos pontos ensinados. Fazer mappes dos Estados do Brasil correspondentes á divisão em 5 regiões.

### Historia do Brasil

- 1º. Antecedentes do descobrimento do Brasil.
- 2º. O descobrimento.
- 3º. Povos que habitavam o Brasil por occasião do descobrimento.
- 4º. Divisão do Brasil em capitánias.
- 5º. Governo geral. Os tres primeiros governadores.
- 6º. Invasões francezas e holandezas.
- 7º. Rivalidades entre brasileiros e portuguezes.
- Revolta de Beckmann. Emboabas. Mascates. Palmares.
- 8º. Inconfidência mineira.
- 9º. Transmigração da familia real para o Brasil.
10. A independencia.
11. O primeiro reinado.
12. A regencia, o segundo reinado.
13. A guerra do Paraguay.
14. A abolição do elemento servil.
15. A Republica: antecedentes e proclamação.
16. Enumeração dos presidentes da Republica.
17. Synthese da historia do Brasil, dividindo-a em periodos: colonia, reino, imperio, republica.
18. Primeiros navegantes que tocaram em Santa Catharina.
19. Fundação de São Francisco, Desterro (Florianopolis), Laguna e Lages.
20. Enumeração dos governadores do periodo republicano.

### Educação moral e civica

- 1º. Vantagens de viver com simplicidade.
- 2º. Males que causam os gastos desordenados e o jogo.
- 3º. Necessidade da cooperação entre os individuos e da cooperação entre as nações:—o commercio, as artes, as sciencias.
- 4º. Ideas mais desenvolvidas sobre patria: (lingua, costumes, tradições).
- 5º. Respeito ás nações estrangeiras. Relações com os estrangeiros.
- 6º. Necessidade de um governo.

- 7º. Organização do governo do Brasil. A Federação, o Estado e o Municipio.
- 8º. Deveres e direitos do cidadão brasileiro. O jury. Necessidade do imposto.
- 9º. A eleição e o voto—eleger quer dizer escolher. Quem escolhe os homens que governam o municipio, o Estado e a Nação. Importancia do voto.

NOTA: Não perder oportunidade, não só nesta aula como em todas as outras, de imprimir no espirito dos alumnos o amor ao trabalho, á ordem, ao asscio.

### Desenho

- 1º. Cópia do natural, empregando-se modelos mais complexos e exigindo-se maior perfeição, atseio e gosto.
- 2º. Desenhos coloridos a lapis.

### Musica

- 1º. Canto a uma voz.
  - 2º. Canto a duas vozes.
  - 3º. Canto a tres ou mais vozes.
- Conhecimento da pauta natural das linhas. Nomenclatura das notas. Valor da semibreve, minima e seminima. Clave de sol. Posição das figuras na 4ª linha. Clave de fá.

### Trabalhos de agulha

(Secção feminina)

Tealhinhas, lenços, tapetes, gollas, fundos de vasos, fichús, etc. Costura de saias de meninas, applicando o pesponto, ponto ao lado e laçada. Corte e costura de calças e aventaes. Remendos e serzidos de pannos. Bordado branco e a seda. Trabalhos de lã: sapatinhos, toucas, paletós, etc. Outros trabalhos, a juizo da professora.

NOTA: A secção masculina occupar-se-á em gymnastica.

### Gymnastica

Programma do 3º. anno, desenvolvido e executado com mais precisão e garbo.

Secretaria do Interior e Justiça, em Florianopolis, 29 de Janeiro de 1920.

José Arthur Boiteux

## SYNTHÈSE DOS HORÁRIOS dos Grupos Escolares.

### 1.º ANNO

Materias	Numero de aulas semanaes	Duração diaria	Total do tempo mensal
Leitura	6	20	120
Linguagem oral	6	20	120
Linguagem escripta	6	20	120
Arithmetica	6	20	120
Geographia	3	20	60
Lições de coisas	3	20	60
Higiene	3	20	60
Educação	3	20	60
Musica	3	20	60
Desenho	6	20	120
Gymnastica	3	20	60
Trabalhos	6	20	120
Entradas (2)	12	15 (10+5)	90
Sahidas (2)	12	15 (5+10)	90
Recreio geral	6	30	180
Aulas recreativas	12	10	120

### 2.º ANNO

Materias	Numero de aulas semanaes	Duração diaria	Total do tempo semanal
Leitura	6	30	180
Linguagem oral	6	25	150
Linguagem escripta	6	30	180
Arithmetica	6	30	180
Geometria	2	25	50
Noções de sciencias	3	25	75
Geographia	6	20	120
Historia	4	25	100
Educação	2	25	50
Desenho	6	30	180
Musica	2	25	50
Trabalhos	3	25	75
Gymnastica	2	25	50
Entradas (2)	12	15 (10+5)	90
Sahidas (2)	12	15 (5+10)	90
Recreio geral	6	30	180

### 3.º ANNO

Materias	Numero de aulas semanaes	Duração diaria	Total do tempo semanal
Leitura	6	30	180
Rud. de grammatica	6	30	180
Linguagem escripta	6	30	180
Arithmetica	6	30	180
Geographia	3	25	75
Noções de sciencias	6	20	120
Geometria	6	25	150
Historia	3	25	75
Educação	2	25	50
Desenho	3	25	75
Musica	2	25	50
Trabalhos	3	25	75
Gymnastica	2	25	50
Entradas (2)	12	15 (10+5)	90
Sahidas (2)	12	15 (5+10)	90
Recreio geral	6	30	180

### 4.º ANNO

Materias	Numero de aulas semanaes	Duração diaria	Total do tempo semanal
Leitura	6	30	180
Grammatica	6	30	180
Linguagem escripta	6	30	180
Arithmetica	6	25	150
Geometria	6	25	150
Noções de sciencias	6	20	120
Geographia	6	30	180
Historia	3	25	75
Educação	2	25	50
Desenho	3	25	75
Musica	2	25	50
Trabalhos	3	25	75
Gymnastica	2	25	50
Entradas (2)	12	15 (10+5)	90
Sahidas (2)	12	15 (5+10)	90
Recreio	6	30	180